



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXV – Nº 03 – 14 de Janeiro de 2018 - Diocese de São José dos Campos – SP

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM O CONVITE DE JESUS PERMANECE: VINDE E VEDE

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos! É com alegria que nos reunimos em comunidade para celebrarmos a Páscoa do Senhor. Neste domingo, junto com João Batista, testemunhamos que Jesus é verdadeiramente o filho de Deus. Que elimina o pecado do mundo com sua morte na cruz e batiza no Espírito Santo por sua ressurreição. Alegres e em comunhão com todas as pessoas que ouvem o chamado do Senhor, cantemos.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Toda a terra te adore, / Ó Senhor do Universo, / Os louvores do teu nome / Cante o povo em seus versos.

1. Venham todos, com alegria, / Aclamar nosso Senhor, / Caminhando ao seu encontro, / Proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / E dos deuses o maior!

2. Tudo é dele: abismos, montes, / Mar e terra Ele formou. / De joelhos adoremos / Este Deus que nos criou, / Pois nós somos seu rebanho / E Ele é nosso Pastor!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus Justo e Santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. - **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, reis dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de

Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 3,3b-10.19)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, ^{3b}Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. ⁴Então o Senhor chamou: "Samuel, Samuel!" Ele respondeu: "Estou aqui". ⁵E correu para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli respondeu: "Eu não te chamei. Volta a dormir!" E ele foi deitar-se. ⁶O Senhor chamou de novo: "Samuel, Samuel!" E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Ele respondeu: "Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!" ⁷Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. ⁸O Senhor chamou pela terceira vez: "Samuel, Samuel!" Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. ⁹Então disse a Samuel: "Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: 'Senhor, fala, que teu servo escuta!'" E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. ¹⁰O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: "Samuel! Samuel!" E ele respondeu: "Fala, que teu servo escuta". ¹⁹Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SL 39(40))

- **Eu disse: “Eis que venho, Senhor!” Com prazer faço a vossa vontade!**

- Esperando, esperei no Senhor, e inclinandome, ouviu meu clamor. / Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor.

- Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados.

- E então eu vos disse: “Eis que venho!” Sobre mim está escrito no livro: / “Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!”

- Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 6,13c-15a. 17-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ^{13c}O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ¹⁴e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder.

^{15a}Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer, fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. ¹⁹Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? ²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Jo 1,35-42)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade Ele é pleno; de sua imensa riqueza, graças, sem fim, recebemos!

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo João.

- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, ³⁵João estava de novo com dois de seus discípulos ³⁶e, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” ³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: “O que estais procurando?” Eles disseram: “Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?” ³⁹Jesus respondeu: “Vinde ver”. Foram pois

ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” (que quer dizer: Cristo). ⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: “Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra). - Palavra da Salvação.

- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- (Introdução e conclusão pelo presidente da celebração).

- Iluminai vossa Igreja, seus discípulos e missionários, para que continuem fiel no seguimento de Vosso Filho, anunciando a todos a Boa Nova, nós vos pedimos:

- **Ouve-nos, Senhor!**

- Guardai todas as pessoas que em nossas comunidades e na sociedade se colocam a serviço do vosso Reino, nós vos pedimos:

- Dai-nos sabedoria para que saibamos ouvir e discernir o Seu chamado para acolhermos com alegria o Evangelho de Jesus, nós vos pedimos:

- Pai de amor, daí alegria e coragem aos desanimados da caminhada. Nós vos pedimos:

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

De mãos estendidas, ofertamos / O que de graça recebemos (bis)

1. A natureza tão bela, / Que é louvor, que é serviço, / O sol que ilumina as trevas, / Transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / E a noite que nos dá repouso, / Ofertamos ao Senhor / O louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / Ofertamos ao Senhor, / Como prova de amizade, / Como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / Ofertemos ao Senhor / Nossa vida toda inteira, / O louvor da criação.

14. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

(Sobre as Oferendas)

Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS - II (VI-B)

- O Senhor esteja convosco.
- **Ele está no meio de nós.**
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação**

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo...**

NA VERDADE, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

- **O vosso Filho permaneça entre nós!**

NÓS VOS suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- **Mandai o vosso Espírito Santo!**

NA VÉSPERA de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CELEBRANDO, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

OLHAI com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício paschal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

- **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

FORTALECEI, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Cesar, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

- **Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

LEMBRAI-VOS dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

- **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

CONCEDEI-NOS ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. - **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

- Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

- **PAI NOSSO...**

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- **O amor de Cristo nos uniu.**

- No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

- **Cordeiro de Deus, ...**

- Felizes os convidados para o Banquete Nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

17. CANTO DA COMUNHÃO

Jesus passa e o Batista o aponta: “Eis aí o Cordeiro de Deus!” Os discípulos viram Jesus / E seguiram o Filho de Deus.

1. Bendito o Deus de Israel, que a seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um Salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos. Quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Deus vos abençoe e vos guarde. - **Amém.**

- Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. - **Amém.**

- Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

- **Amém.**

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- **Graças a Deus!**

LEITURAS DA SEMANA:

SEGUNDA: 1Sm 15,16-23; Sl 49; Mc 2,18-22.

TERÇA: 1Sm 16,1-13; Sl 88; Mc 2, 23-28.

QUARTA: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143; Mc 3,1-6.

QUINTA: 1Sm 18,6-9; Sl 55; Mc 3,7-12.

SEXTA: 1Sm 24,3-21; Sl 56; Mc 3, 13-19.

SÁBADO: 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79; Mc 3,21-21.

DOMINGO: Jn 3,1-5.10; Sl 24; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

A IMPORTÂNCIA LITÚRGICA DO TEMPO COMUM

Após celebrarmos o Tempo do Natal - preparado pelo Advento - entramos no Tempo Comum (TC). No desenvolvimento do Ano Litúrgico, o Tempo Comum encerra uma grande riqueza espiritual e pedagógica pelo fato de nos conduzir nos caminhos de Deus. O TC tem características próprias ao longo das trinta e três ou trinta e quatro semanas. Não se celebram aspectos especiais do Mistério Pascal de Cristo, mas o mistério é visto e contemplado em sua globalidade, particularmente nos domingos, a partir da Palavra proclamada e ouvida. (cf CNBB. Guia Litúrgico Pastoral. p. 13.)

“O Tempo Comum é um tempo importante, tão importante, que, sem ele, a celebração do mistério de Cristo e sua progressiva assimilação pelos cristãos seriam reduzidos a episódios isolados, ao invés de impregnar toda a existência dos fiéis e das comunidades. Somente quando se compreender que o Tempo Comum é um tempo indispensável, que desenvolve o Mistério pascal de modo progressivo e profundo, pode-se dizer que se sabe o que seja o ano litúrgico. Dar atenção unicamente aos “tempos fortes” significa esquecer que o ano litúrgico consiste na celebração, com sagrada lembrança no curso de um ano, de todo o mistério de Cristo e da obra da salvação”. (MARTIN, J. Lopez, L’anno litúrgico, Ed. Paoline, C. Balsamo, 1987, p. 200)

O TC é um tempo privilegiado, em que a comunidade aprofunda o Mistério Pascal, assimila e interioriza a Palavra de Deus no contexto da história e cultiva o compromisso batismal, lembrado e celebrado na Vigília Pascal. E nesta perspectiva deve ser lembrado e cultivado o domingo como páscoa semanal, dia da assembleia e dia da eucaristia. (cf CNBB. Guia Litúrgico Pastoral. p. 11.) No TC, fazemos a leitura contínua da Sagrada Escritura, pela qual revivemos, nos diversos domingos, os inesgotáveis aspectos do Mistério Pascal de Cristo. “Esses domingos recebem sua força ou sua espiritualidade de duas fontes: dos tempos fortes e dos próprios domingos. Assim, o TC é vivido como prolongamento do respectivo tempo forte.” (BECKHÄUSER, Frei Alberto. Viver o Ano Litúrgico, Vozes, Petrópolis, 2003, p. 163.) No TC, partimos da vida que nasceu no Natal e se manifestou na Epifania para produzir frutos, necessita da ação do Espírito Santo, que age no Batismo de Jesus. Batizados com o Espírito Santo, como Igreja, produzimos bons frutos.

AMILTON GONÇALVES CRUZ

Instituto de Teologia para Leigos Franz de Castro Holzwarth

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Diác. Mauri Guardia de Souza

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Rafael Olimpio - MTb 80408 - Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br